

PRÊMIO PAULUS SOCIAL

Honraria garante qualidade no trabalho de instituições que atuam com a Política de Assistência Social

Por Redação

PREMIAÇÃO CERTIFICA PARCEIROS QUE AUXILIAM NA EFETIVAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS SOCIOASSISTENCIAIS DA PAULUS.

Em 2012, o Programa Direito e Cidadania deu os seus primeiros passos na construção de uma nova forma de fazer Assistência Social. Desde então, a equipe começou a pensar em uma atuação colaborativa. Em 2018, surgiu a ideia do Prêmio PAULUS Social, com previsão para a primeira edição em 2019. O objetivo é certificar que as instituições parceiras que receberem a homenagem estejam em um alto padrão de qualidade dentro da atuação de Assistência Social.

De acordo com a gerente do Departamento de Assistência Social da PAULUS, Dulcinéia Reginato Francisco, conhecida como Dulce, o projeto surge como o resultado de um processo formativo, tanto da atuação da Assistência Social, que se transforma cada vez mais em uma política concreta e efetiva, como da parceria das entidades que complementam o trabalho, em uma relação bem alinhada e de potência progressiva.

Dulce ressalta a importância do reconhecimento dos parceiros: "Assim, para aqueles que sempre lutaram conosco para fazer de nossa prática cotidiana uma cidade-la de direitos constituídos para todos, com um ambiente de segurança jurídica e institucional dos usuários da Assistência Social, coube a inspiração de criar o prêmio de qualidade de atuação, como forma de reconhecer, homenagear e estimular ainda mais pessoas, profissionais, instituições públicas e privadas, colaboradores e parceiros dessa boa-nova", diz.

Ela ainda ressalta que na esteira de reconhecimentos não pode faltar o Parceiro da hora, do momento de atitude, que age pela sinergia individual e coletiva. Essa figura personalizada demarca sua liderança e tomada de decisões para que sua instituição fortaleça a PAULUS e vice-versa. "O Parceiro exhibe suas capacidades durante o ano, facilmente captadas pelo radar da PAULUS", enfatiza.





O objetivo é certificar que as instituições parceiras que receberem a homenagem estejam em um alto padrão de qualidade dentro da atuação de Assistência Social.

Igualmente importante, a menção honrosa será direcionada para os destaques regionais, as iniciativas e performances que revelem nas diversas regiões do país o compromisso das instituições parceiras em promover e aperfeiçoar as propostas da PAULUS. Esse agente multiplicador, além de dinamizar a operação da PAULUS, reinventa e impulsiona seus resultados pela parceria viva. A certificação quer identificar e categorizar essa potência criadora e fidelizada com os componentes técnicos da PAULUS.



I PROGRAMA DIREITO E CIDADANIA

O Programa Direito e Cidadania (PDEC) é a principal ação de Assessoramento da PAULUS no tocante à abrangência do território nacional, atuando com formações para educadores sociais, coordenadores, assistentes sociais, psicólogos, pedagogos e demais profissionais atuantes na Defesa e Garantia de Direitos dos usuários dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e seus familiares: ação ofertada com total gratuidade.

De maneira muito especial, o Prêmio PAULUS Social quer aliar-se mais ainda aos contribuintes específicos do Programa Direito e Cidadania. A distribuição dos kits de livros, a formação para os orientadores sociais, a efetivação dos cursos formativos nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) nas cinco regiões do país e o apoio na dinâmica do Monitoramento do Programa têm enorme importância para a PAULUS. Por ser a atividade de maior investimento e abrangência, assim como a mais antiga da instituição, a despeito dos ajustes e atualizações dos últimos anos, o Programa representa o cerne programático da PAULUS.

“Por essa razão, e tantas outras próprias das honras de fazer desse Programa o que ele é e cada vez mais expandi-lo, hoje com ramificações que vão da Ilha do Marajó, no estado do Pará, ao município de Rio Grande (RS), nas proximidades com o Uruguai, passando pelo Cerrado Goiano, Zona da Mata Mineira e o Agreste Pernambucano, que a nossa premiação lhe dará atenção especial”, explica Dulce.

Cada kit do Programa Direito e Cidadania é resultado de um longo e cuidadoso processo de reflexão. Todos os livros que o compõem são cuidadosamente trabalhados para retratar e sinalizar as particularidades gerais dos cotidianos das crianças e

adolescentes que os lerão, garantindo sempre a possibilidade da criação de percursos formativos que enriqueçam suas vidas e dinâmicas de convivência. Sem a colaboração das entidades que auxiliam as formações, os efeitos cada vez mais contundentes do Programa não teriam a força e reconhecimento que hoje possuem. “Nada mais apropriado do que sinalizar a essas entidades um sinal corporificado do reconhecimento do seu valor na pavimentação dessa indispensável estrada”, afirma Dulce.

O surgimento de um prêmio como manifestação desse reconhecimento é um novo passo de uma estrada iniciada pelo concurso “Retratos da Convivência”. Realizado desde 2015, o concurso premia Serviços de Convivência pela realização de atividades e percursos exemplares a partir do Programa Direito e Cidadania.

A nova premiação não substitui, mas complementa a lógica de reconhecimento estabelecida até aqui. Agora, garante-se às entidades essenciais no processo de mobilização e atuação uma comenda que denota seu valor na efetivação do programa. Tal reconhecimento se corporifica na esperança de garantir uma proximidade constante, reforçando a importância de cada uma dessas parcerias na criação de uma Assistência Social cada vez mais fortalecida e transformadora.

Essa conclusão também atua como primeiro passo de uma nova jornada, já que o prêmio englobará, progressivamente, todas as dinâmicas de atuação socioassistenciais realizadas pela PAULUS. Além do Programa Direito e Cidadania, a atuação das entidades parceiras também é essencial na efetivação das atividades, como os projetos InovaSUS e Gestão da Prática Cotidiana pelo país. Assim, os critérios agora propostos representam apenas uma das categorias da honraria.



ETAPAS DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA DIREITO E CIDADANIA

A opção por iniciar o ciclo de nomeações do Prêmio PAULUS Social com foco nas parcerias de efetivação do Programa Direito e Cidadania se dá pelo reconhecimento da grande complexidade existente na aplicação desse programa. As diversas particularidades nos procedimentos e arranjos geram uma demanda sobre as entidades parceiras que exige um reconhecimento especial. São quatro etapas de execução do Programa Direito e Cidadania que as entidades precisam cumprir: mobilização, planejamento e organização, monitoramento e mapeamento.

MOBILIZAÇÃO

A primeira etapa para a execução do Programa Direito e Cidadania em qualquer localidade é a mobilização. O parceiro responsável pela solicitação do Programa deve ser capaz de mobilizar os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da rede local para que participem da formação, bem como lhes transmitir com propriedade as premissas do Programa. Com o passar dos anos, o processo se torna mais fácil, pois, conforme os SCFV da região entram em contato com os kits, o interesse passa a surgir espontaneamente. Todavia, a capacidade de uma entidade parceira central de entrar em contato com esses serviços, bem como difundir o período de formação e garantir uma agenda viável, é essencial, pois garante que todas as entidades interessadas sejam igualmente contempladas pelo Programa.

PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO

Além da necessidade de mobilização dos Serviços de Convivência, a demanda por garantir condições para que a formação ocorra da forma mais eficaz também é uma exigência constante. Os orientadores sociais precisam de um espaço que lhes permita experimentar com a maior riqueza possível o processo formativo proposto pelos profissionais que a PAULUS garante para os encontros. Assim sendo, o parceiro precisa demonstrar não só proximidade com a rede, mas também capacidade de planejamento e organização para garantir um momento de interação plural, rico e eficaz.

MAPEAMENTO

Depois, quando os kits chegam a uma cidade, cabe ao parceiro identificar as entidades que participaram da formação e se certificar de que elas recebam o material para o uso nos Serviços de Convivência. Tal responsabilidade é essencial para que o Programa atinja seu objetivo principal: a utilização dos kits para a promoção de percursos formativos nos SCFV.



ETAPAS DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA DIREITO E CIDADANIA



MONITORAMENTO

O ciclo de atuação do Programa Direito e Cidadania em uma região se encerra no Monitoramento, quando crianças e adolescentes de diversos Serviços de Convivência que atuam com o Programa são entrevistadas para a elaboração de um mapeamento do público atendido. Assim, como nas etapas anteriores, a participação ativa da entidade parceira da região é importantíssima para este último desdobramento: é ela quem indica e mobiliza as entidades com disponibilidade para a realização das entrevistas.

O principal critério para o recebimento do Prêmio PAULUS Social é a colaboração efetiva nessas quatro etapas de execução do Programa Direito e Cidadania. Como os projetos InovaSUAS e Gestão da Prática Cotidiana têm suas particularidades próprias de atuação, outros aspectos serão observados para cada uma dessas categorias da premiação.

A elaboração do prêmio busca garantir a essas parcerias essenciais o reconhecimento de seu valor primordial na efetivação dos programas e projetos socioassistenciais da PAULUS. Tal reconhecimento se corporifica na esperança de garantir uma proximidade constante, reforçando assim a importância de cada uma dessas parcerias na criação de uma Assistência Social cada vez mais fortalecida.

“A honraria é uma oportunidade de conagração, agradecimento e reconhecimento a esses atores e institucionalidades que, em conjunto com a PAULUS, optaram por um caminho comum, uma trilha árdua de construir o novo em um cenário de poucas crenças, muitos vícios, poucos recursos e um oceano de demandas complexas e geracionais a serem cumpridas. Essa tarefa, iluminada pela premiação, própria da construção do país que sempre sonhamos ter, também é um momento de catarse pelos imensos desafios aceitos e superados por quem o fez por competência técnica e compromisso político”, finaliza Dulce.

PRÊMIO PAULUS SOCIAL

O QUE É?

Premiação que identifica e certifica instituições parceiras com alto padrão de qualidade dentro do segmento de Assistência Social.

PRINCIPAIS CRITÉRIOS

Atender às quatro etapas de execução do Programa Direito e Cidadania: mobilização, planejamento e organização, mapeamento e monitoramento.

